

## PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NA REGIÃO POTENGI: UM ESTUDO NOS CURRÍCULOS LATTES

Leydson Jose Ferreira da Silva <sup>1</sup>  
Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves <sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo constitui em um fragmento de um estudo que se caracteriza pelas ações decorrentes do projeto de pesquisa intitulado “Perfil do docente que ensina matemática na Região Potengi”. Tal investigação, emergiu da necessidade de oportunizar o conhecimento das rotinas de trabalho, o envolvimento dos profissionais com ações que ultrapassam a sala de aula, além das perspectivas quanto a formação continuada. Assim, direcionamos a nossa atenção uma abordagem qualitativa, com vistas a mapear as escolas que compõem a Região Potengi e na sequência fosse possível a identificação dos docentes que atuam nesses ambientes escolares. Após esse primeiro momento, realizamos uma pesquisa na plataforma *lattes*, de modo a coletar informações dos currículos desses profissionais para a composição dos perfis assumidos por cada um, no período compreendido entre 2019 a 2013. Tal investigação não tem prerrogativas de expor uma análise ou julgamento de práticas, nem o alarde de problemas enfrentados por estes docentes, mas de organizar ações de formação continuada que possam corroborar para o desenvolvimento de outras práticas educativas, além de oportunizar uma unificação entre as esferas de Educação dos nove municípios.

**Palavras-chave:** Perfil Docente, Currículo Lattes, Professor que Ensina Matemática, Região Potengi.

### INTRODUÇÃO

Os estudos que são desenvolvidos em torno da disciplina Matemática perpassam os aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, mas também direcionados a formação inicial docente. De fato, uma das preocupações dessas pesquisas recaem nas possíveis relações e os conceitos que devem ser compreendidos durante as aulas, mesmo que por vezes, não ocorram devido à dificuldade de compreensão, a priori, dos procedimentos algorítmicos. Assim, torna-se essencial que investiguemos as situações com a supracitada, principalmente quanto ao entendimento dos raciocínios a serem utilizados para que seja possível uma conexão entre os saberes matemáticos escolares com as ações cotidianas.

Nesse sentido, preocupados com essa situação, os educadores de diferentes regiões do Brasil promovem pesquisas que vislumbram formas ou alternativas que possibilitem a aprendizagem em Matemática. É evidente que as discussões e reflexões externam questões

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *Campus* São Paulo do Potengi (IFRN-SPP), [jose.leydson@escolar.ifrn.edu.br](mailto:jose.leydson@escolar.ifrn.edu.br).

<sup>2</sup> Doutor em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *Campus* São Paulo do Potengi (IFRN-SPP), [djnnathan@yahoo.com.br](mailto:djnnathan@yahoo.com.br).

relativas aos problemas de alfabetização ou letramento matemático, com angústias no percurso do processo de ensino em todos os níveis da Educação Básica. Deve-se mencionar que os investimentos acadêmicos tendem a reportar aos problemas curriculares, às práticas docentes e a formação inicial e continuada daqueles que lecionam matemática. E o aprimoramento de práticas que corroborem para um ensino de melhor qualidade, convergindo em ações que extrapolam o âmbito escolar, constitui em algo marcante nos estudos compartilhados pelos pesquisadores dessa área de conhecimento. Isto é,

No contexto atual de radical transformação a que o mundo está submetido, e que de forma parcial atinge a escola, um modelo pedagógico pronto, considerado por muitos como ideal, compromete a prática docente e, conseqüentemente, sua atividade profissional (OLIVEIRA, 2017, p.43)

O desenvolvimento de habilidades e competências em Matemática contempla um importante passo para a compreensão de diversos espaços da sociedade. E a influência do docente desta disciplina ultrapassa os limites da sala de aula, com projeções acerca das potencialidades e capacidades de executar determinadas atividades. Assim, as marcas positivas ou negativas dos posicionamentos desses profissionais conduzem todo o processo de ensino, concebendo, quando positivas, um desempenho significativo com postura que contribui para a resolução de problemas práticos. De fato, as estratégias de ensino resultam num avanço essencial para o fazer docente, elucidando as formas que o educando melhor assimila os conteúdos apresentados nas aulas.

Tendo em vista essa realidade, pensamos em uma pesquisa qualitativa que tem como o objetivo investigar o perfil docente daqueles que lecionam matemática na Região Potengi, com vistas aos procedimentos teóricos e metodológicos admitido por estes professores. Isto é, a pesquisa direciona o olhar para as atividades rotineiras das escolas, com perspectivas de entendermos os significados dos momentos vivenciados no ambiente escolar atrelados ao cotidiano dos educandos. Assim, o experimentar, buscando as habilidades de coleta, sistematização e análise de informações pode conceber aos envolvidos uma inserção mais propositiva para a resolução de problemas no cotidiano. E o despertar do interesse frente às aulas de Matemática torna-se natural, com conexões que extrapolam o conhecimento específico desta área, percorrendo outros assuntos relacionados ou não com a disciplina.

Dessa forma, o presente artigo evidencia o percurso que estabelecemos para cumprir as primeiras metas que compõe o projeto de pesquisa supracitado, tendo como foco um estudo na Plataforma *Lattes*, por meio dos currículos daqueles que lecionam matemática na Educação Básica inseridos na Região Potengi. A seguir, apresentamos o modo como fizemos a análise,

qualitativamente, a partir da formação inicial e continuada, bem como as principais produções científicas informadas pelo pesquisador na Plataforma nos últimos 5 anos.

## METODOLOGIA

Para o processo de organização dos dados relativos as primeiras metas, direcionamos a atenção para os moldes de uma pesquisa qualitativa, com a análise documental dos currículos *lattes* dos professores que *lecionam matemática*<sup>3</sup> na Região Potengi. Neste sentido, para que seja possível a visualização do percurso que estabelecemos, apresentamos os passos que seguimos para alcançarmos nosso objetivo do artigo, a saber: 1) informações nos *sites* das prefeituras dos nove municípios que representam a Região; 2) contato e reunião com os responsáveis pelas Secretarias Municipais de Educação e da 4ª Diretoria Regional de Educação e Cultura (4ª DIREC); 3) mapas para a visitação das escolas em cada um dos nove municípios; e 4) pesquisa e estudo nos currículos *lattes* dos professores envolvidos.

Neste contexto, para o entendimento da elaboração deste artigo, a partir da análise dos currículos, com a observação das informações contidas neles que pudessem subsidiar as possíveis categorias e consequentemente evidenciarmos os perfis assumidos pelos docentes que lecionam matemática na Região Potengi. Assim, sistematizamos o percurso em conformidade com os itens que tínhamos, a saber:

- lista de professores que recebemos de cada um dos municípios – que correspondia aos nomes, formação e local de trabalho. Ressaltamos que tais informações foram enviadas por apenas três municípios (São Paulo do Potengi/RN, Riachuelo/RN, Senador Elói de Souza/RN) e com a colaboração da 4ª DIREC, a representação de todos os professores que lecionam matemática nas escolas estaduais dos nove municípios. Outro dado que merece destaque, recai na indiferença entre os concursados, contratados via processo seletivo, cargos comissionados, estagiários ou os substitutos<sup>4</sup>;
- inserção dos nomes dos professores na Plataforma *Lattes* – que se direcionou a investigação acerca dos investimentos acadêmicos (quanto a formação e a participação em eventos ou escrita de artigos científicos) ou profissionais (participação e execução de projetos – pesquisa, ensino e extensão);

---

<sup>3</sup> Utilizamos a expressão *lecionam matemática* por compreendermos que havia docente de outra disciplina que também contribuía no ensino de matemática, seja com formação acadêmica ou não.

<sup>4</sup> Essa informação emergiu por termos observado que havia docente que lecionava, mas não tinha vínculo com a escola. Isto é, docente que substitui o responsável pela disciplina Matemática por algum motivo pessoal.

- coleta e organização dos dados que visualizamos no *lattes* – que compreendeu em um primeiro levantamento acerca da produção e formação dos envolvidos no período dos últimos 5 anos. Destacamos que a análise para categorizar os docentes em um dado perfil emergiu desse momento, mesmo que seja incipiente corroborou para os questionamentos a serem evidenciados no decurso das entrevistas que faremos, posteriormente;
- construção de tabelas por município – que significou o primeiro passo para conhecermos os docentes, mesmo que superficialmente, entendermos quantos e quais docentes expõem suas ideias em um currículo público;

Salientemos que informações geradas a partir do currículo *lattes*, subsidia apenas o início dos nossos estudos, visto que as evidências das produções não correspondem fidedignamente os docentes que lecionam matemática na Região Potengi. Isto porque, o quantitativo que preencheram as informações no documento público são incipientes e não representa a realidade da investigação que fizemos em *locus*<sup>5</sup>. Além disso, o referido momento serviu para o levantamento das possíveis categorias dos perfis dos público investigado, a ser sinalizado, nos próximos artigos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasar nossa investigação, pautamos nas ideais que compõem a construção da identidade profissional do docente de Matemática e a formação dos saberes a e para ensinar. Isto é, a busca de argumentos que possam colaborar com a caracterização dos docentes que lecionam matemática na Região Potengi, tendo por base as informações acerca de suas práticas e o arcabouço teórico assumido em suas salas de aula. Além disso, intenta-se perceber de que forma essa integração, dos conhecimentos teóricos e práticos, refletem nos educandos que saem de suas instituições e adentram em cursos no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *Campus São Paulo do Potengi (IFRN/SPP)*.

Destaca-se que durante a formação inicial, os envolvidos têm contato com diversas teorias e escolher apenas uma para usufruir em sua sala de aula, não contempla a realidade do ensino. Isso porque, o fazer docente se relaciona com o que é possível desenvolver com seus

---

<sup>5</sup> Visitamos as escolas que os docentes evidenciados na pesquisa do Currículo *Lattes*, no sentido de observamos o seu fazer docente. Na oportunidade, tivemos uma conversa informal para sabermos informações simples, como os motivos de demorarem a atualizar o documento, bem como se tinham incentivo para a produção científica.

educandos, para que ocorra a assimilação conceitual, o docente pode assumir mais de uma teoria. E assim, as escolhas, perpassam por diversos contextos, principalmente aqueles que mobilizem o conhecimento e o processo de ensino e aprendizagem seja mais significativo. Em acréscimo, oportunizado por outras formações complementares, esses profissionais percebem que a educação exige a clareza das informações, além das reflexões acerca do uso de determinadas metodologias, com intuito de projetar as construções conscientes e produtivas daquilo que a sociedade necessita. Quando o docente relaciona os conceitos de sua disciplina com o cotidiano do educando, o significado e os argumentos dos envolvidos são outros. Segundo Mora (2003):

A Matemática somente será entendida, aprendida e dominada, pela maioria das pessoas, quando sua relação com elas estiver baseada, em primeiro lugar, no trabalho, ativo, participativo e significativo dos sujeitos atores do processo educativo; em segundo lugar, como parte da estrutura formativa geral básica de todo o ser humano (MORA, 2003, p.49).

Em outras palavras, o modo como o docente deve evidenciar as relações entre o conhecimento da disciplina e os aspectos fora da sala de aula, com tendências metodológicas que atendam as transformações que a sociedade passa. Neste sentido, o ensino impulsionará o saber matemático, científico e tecnológico como condição e prerrogativa para a criticidade e liberdade de construir conceitos além daqueles apresentados pelos docentes. Apoiamo-nos em Groenwald (2005), quando afirma que:

[...] formação de um educador comprometido com a educação, com o desenvolvimento de pesquisas na área, com a ética, com o compromisso na formação de um estudante cidadão, ou seja, o egresso desse curso deverá ser um professor solidário, comprometido com o seu fazer pedagógico (GROENWALD, 2005, p. 5).

Isso porque, torna-se essencial, um olhar acerca das teorias que embasam as reflexões dos docentes de Matemática da Educação Básica e reconsiderar aqueles que distorcem de uma prática propositiva, ou seja, “[...] quer-se formar o professor que saiba ensinar, isto é, quer-se formar o profissional docente de modo que se encurte a distância entre a sua ambiência de formação e o lugar onde irá exercer o seu ofício, a escola” (VALENTE, 2017, p. 202).

Na mesma direção, com a complementação da ideia apresentada, pode-se observar que:

[...] ligam-se à compreensão de como se articulam de um lado os saberes constitutivos do campo profissional, no qual a referência é a expertise profissional (saberes profissionais ou saberes **para** ensinar); e, de outro, os saberes emanados dos campos disciplinares de referência produzidos pelas disciplinas universitárias (saberes disciplinares ou saberes concernentes aos saberes **a** ensinar) (VALENTE, 2017, p. 208, grifos do autor).

Mesmo que não estejamos preocupados em aprofundar nas características da formação inicial do professor que leciona matemática, levando em consideração as lacunas ou limitações decorrentes dessa graduação, tem-se de forma indireta mencionar as concepções que corroboram para o distanciamento ou articulação entre os saberes matemático e pedagógico. Nos reportamos a essas observações, por compreender que os fundamentos e os métodos assumidos por tais docentes correspondem aquilo que vivenciaram em suas formações, além das práticas que subsidiam efetivamente os caminhos no ambiente escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Torna-se essencial informar que o conjunto de dados que subsidiaram a investigação teve início com um levantamento nos *sites* das prefeituras ou outros que disponibilizaram os nomes das escolas que compõem a Educação Básica<sup>6</sup> dos municípios da Região Potengi. E dessa forma, conseguimos listar os locais de trabalho dos docentes e posteriormente, com o advento das reuniões realizadas com as secretarias municipais, tivemos acesso aos nomes dos referidos colaboradores. Assim, a partir disso, elaboramos as tabelas que se seguem, com a apresentação dos dados referentes aos docentes que lecionam matemática (sexualidade, formação inicial, pós-graduação – especialização, mestrado ou doutorado), segundo as informações prestadas na Plataforma *Lattes*. Salientamos que as tabelas foram construídas apenas com os docentes que possuíam currículos cadastrados, sem representar, necessariamente o total que lecionam em cada um dos municípios.

A seguir, apresentamos a Tabela 1, que expõe os dados dos professores que lecionam matemática em São Paulo do Potengi/RN, por meio da formação inicial, bem como a maior titulação conseguida pelos respectivos profissionais.

**Tabela 1** – Formação dos docentes que lecionam Matemática nas Escolas Municipais de São Paulo do Potengi/RN em 2023

Formação	Licenciatura em Pedagogia		Licenciatura em Matemática	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sem Pós-Graduação	2	5	2	0
Especialização	1	4	0	0
Mestrado	1	0	0	0
Doutorado	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	4	9	2	0
<b>TOTAL</b>	15			

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

<sup>6</sup> Não consideramos o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *Campus* São Paulo do Potengi (IFRN/SPP).

Antes de iniciarmos a apresentação dos resultados, deve-se mencionar que inserimos o item doutorado, mesmo que não tenha nenhum representante no município, mas se justifica pelo fato de aparecer em outros e que serviu de padrão para as nossas análises. Assim, a partir da Tabela 1 é possível, sem muito esforço, identificar que 86,7% (13) possuem licenciatura em pedagogia e 13,3% (2) correspondem aos que se formaram na licenciatura em matemática. Essa consideração contempla um dado pouco expressivo pelo significado de termos um pequeno engajamento, no que se refere a alimentação do currículo *lattes*.

Neste contexto, salienta-se que os dados emergentes pode expressar apenas a desatualização do currículo ou até pela indiferença da escrita do nome de cada um dos docentes pesquisados na Plataforma *Lattes*. Na continuidade da análise, percebemos ainda, a inexistência de uma representante do sexo feminino que atua nas escolas municipais com a formação na licenciatura em matemática. Em contraponto, a maioria dos que possuem licenciatura em pedagogia são mulheres, que atuam desde os primeiros anos da Educação Infantil até o Ensino Fundamental – anos iniciais.

Quando direcionamos a nossa atenção para o Ensino Fundamental – anos finais, identificamos na pesquisa que apenas 13,3% (2) dos docentes possuem graduação na licenciatura em matemática, sem uma formação continuada, segundo a descrição sinalizada no documento de análise – currículo *lattes*. Tais docentes lecionam na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho em 2 turmas de 6º anos (uma pela manhã e outra a tarde), 3 turmas de 7º anos (uma pela manhã e duas a tarde), 2 turmas de 8º anos (uma pela manhã e outra a tarde) e 3 turmas de 9º anos (uma pela manhã e duas a tarde).

Na continuidade, podemos observar a construção da Tabela 2, com a representação da pesquisa acerca dos professores que lecionam matemática em Riachuelo/RN, caracterizando-os com as variáveis mencionadas anteriormente.

**Tabela 2** – Formação dos docentes que lecionam Matemática nas Escolas Municipais de Riachuelo/RN em 2023

Formação	Licenciatura em Pedagogia		Licenciatura em Matemática	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sem Pós-Graduação	1	4	0	0
Especialização	1	1	0	0
Mestrado	0	1	0	0
Doutorado	1	0	0	0
<b>Subtotal</b>	3	6	0	0
<b>TOTAL</b>	9			

**Fonte:** elaborado pelos autores, 2023.

Ao analisarmos o quantitativo que tínhamos de docentes que lecionam no município de Riachuelo/RN, verificamos uma distância significativa dos dados enviados pela secretaria com os que estavam cadastrados com currículo *lattes*. Dos 65 docentes que recebemos na listagem, apenas 9 tivemos o acesso aos dados acadêmicos e profissional. É sabido, como já mencionamos anteriormente, que a situação não explica o perfil dos docentes, nem mesmo a caracterização de ideias que tenha divergido por caráter de atualização cadastral.

De fato, a busca dos currículos na Plataforma *Lattes* nos inquietou, principalmente, quanto a informação de uma das docentes, que possuía formação na literatura em letras (português e inglês) e também em pedagogia. A referida personagem leciona as disciplinas Português e Inglês na Escola Municipal Francisquinho Caetano (Ensino Fundamental – anos finais) e exerce sua outra formação, pedagogia, na Escola Municipal João Marques de Araújo (Ensino Fundamental – anos finais).

Outro dado importante de ser mencionado, recai na informação acadêmica de um dos docentes possuir o título de doutor, algo muito simbólico e representativo para a equipe de profissionais do ensino. Acrescenta-se ainda, que a secretaria municipal de Riachuelo enviou-nos uma listagem que continha 4 docentes formados na licenciatura em matemática, sendo 3 homens e 1 mulher, dos quais não foram encontrados seus respectivos currículos.

Assim, para representar o último dos municípios que disponibilizaram a listagem dos docentes que lecionam matemática, emergiu a Tabela 3, com a exposição dos dados de Senador Elói de Souza /RN, a partir do que estava inserido na Plataforma *Lattes*.

**Tabela 3** – Formação dos docentes que lecionam Matemática nas Escolas Municipais de Senador Elói de Souza/RN em 2023

Formação	Licenciatura em Pedagogia		Licenciatura em Matemática	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sem Pós-Graduação	0	0	0	1
Especialização	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0
Doutorado	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	1			

**Fonte:** elaborado pelos autores, 2023.

A partir da Tabela 3 pode-se observar a existência apenas de uma docente, formada na licenciatura em matemática. No primeiro momento, o dado evidenciado na pesquisa parecia

está fora do contexto, mas a secretaria municipal disponibilizou o quantitativo de docentes, retirando os licenciados em pedagogia. Assim, a lista possui apenas 4 nomes, dos quais uma havia feito a atualização, que tivemos o interesse de aprofundarmos na análise. Neste contexto, visualizamos o vínculo da docente como supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) – subprojeto Matemática do IFRN/SPP. Algo significativo e que pode, inclusive, demonstrar o motivo da atualização ter sido recente.

Em consonância com esses dados, recorreremos a 4ª DIREC para termos acesso aos docentes que lecionam matemática na Região Potengi, vinculados a secretaria estadual de educação. Isto é, recebemos um rol com 16 docentes com a licenciatura em matemática, dos quais apenas 5 conseguimos analisar os dados inseridos na Plataforma *Lattes*. A formação acadêmica dos envolvidos, sendo 4 homens (um possui apenas a graduação, um mestre e dois especialistas) e 1 mulher com especialização.

Para a continuidade da nossa análise recorreremos as produções acadêmicas desenvolvidas no período de 2019 a 2023, no que se refere aos artigos científicos, publicações de livros ou capítulos de livros, participação em eventos científicos com publicação (artigo completo, resumo simples ou expandido – anais digitais). De fato, reunimos as informações na Tabela 4, conforme pode ser observado, a seguir.

**Tabela 4** – Produções científicas dos docentes que lecionam Matemática nas Escolas Municipais de São Paulo do Potengi/RN, Riachuelo/RN e Senador Elói de Souza/RN em 2023

Produção Científica	São Paulo do Potengi/RN		Riachuelo/RN		Senador Elói de Souza/RN	
	Pedagogia	Matemática	Pedagogia	Matemática	Pedagogia	Matemática
Artigos (comunicação ou relato)	6	0	7	0	0	0
Livros ou Capítulos de livros	1	0	3	0	0	0
Participação em Evento (com ou sem trabalho apresentado)	2	1	52	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>					

**Fonte:** elaborados pelos autores, 2023.

Para a análise dos dados inseridos na Tabela 4, deve-se compreender o significado dos números que foram sinalizados em cada um dos tópicos. Assim, afirmamos que o valor total

não corresponde aos docentes, mas de produções acadêmicas administradas pelos envolvidos. Para conhecimento, tivemos apenas 2 docentes de São Paulo do Potengi/RN que contribuíram cientificamente, algo que consideramos incipiente, principalmente em relação a quantidade de professores que foram encontrados com as que produziram algo. Em síntese, as percentagens das publicações correspondem a 60% direcionado aos artigos científicos, 30% a participação em evento científico e 10% de publicações de livros ou capítulos.

Quando observamos os dados referentes a Riachuelo/RN, identificamos 4 docentes que contribuí com as produções, com o total de 11% (7) acerca dos artigos, 5% (3) com publicação em livros ou capítulos e 84% (52) com a participação em evento científico (com trabalho publicado ou não). Essas informações consideramos relevantes, principalmente quando pensamos na carga horária que os docentes possuem nas escolas municipais. Além disso, pode-se perceber que existe um engajamento em buscar e divulgar a produção intelectual, por meio dos eventos científicos.

Em relação ao município Senador Elói de Souza, infelizmente não tivemos nenhuma publicação pela representante, visto que dos quatro professores que lecionam matemática da listagem encaminhada pela secretaria municipal, apenas uma professora tinha o currículo cadastrado na Plataforma *Lattes*. Ressalta-se que a participação dessa docente no PIBID – IFRN/SPP constitui em uma ação recente, de modo que possa explicar a elaboração de seu currículo ou atualização realizada a poucos meses.

Dessa forma, podemos afirmar que os dados adquiridos pela Plataforma ainda constitui em algo irrisório, mas que demonstra um afastamento dos profissionais da rede de ensino da produção científica. As considerações que tecemos não pode representar a totalidade, principalmente pelo fato de termos tido acesso apenas a listagem das secretarias, sem uma entrevista que possa subsidiar o entendimento dessa constatação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destaca-se que o currículo *lattes* constitui em uma das forma mais democrática de concentrar informações acadêmicas de profissionais todo o país. Isto é, a partir deste espaço de divulgação, pode-se investigar itens que sejam úteis ao entendimento dos possíveis perfis, pelo menos, nas pesquisas desenvolvidos pelos docentes que lecionam matemática na Região Potengi. Ressalta que a base de análise de qualquer documento contempla aspectos subjetivos de escolha do pesquisador, mas que converge para a compreensão em termos dos produtos que

foram sinalizados em suas escritas. Assim, a sua área de atuação, formação de grupos de trabalhos e linhas de pesquisas, além da formação continuada do docente que atua nas escolas da Educação Básica pode ser visualizados nos currículos, quando divulgados, e pode direcionar nossa atenção para um dado perfil profissional.

Compreendida como um processo de atualização ou a construção de novos conhecimentos, sendo ela um exercício reflexivo para o saber e o fazer pedagógico, torna-se essencial o reconhecimento de que a formação continuada de um docente faz toda a diferença para seu ambiente de sala de aula. Salienta-se que a leitura dos dados inseridos nas tabelas foram importantes, principalmente para percebermos a ausência de um licenciado em matemática do município de Riachuelo/RN que tivesse uma dada produção científica, além dos outros dois, Senador Elói de Souza e São Paulo do Potengi/RN, com nenhuma representação quanto a formação continuada. De maneira geral, observou-se que o mais recente graduado foi em 2013, o que gera uma situação preocupante nos aspectos relacionados as metodologias de ensino da matemática que tiveram mudanças significativas nos últimos 10 anos.

Nas escolas estaduais, visualizamos que os licenciados em matemática apresentaram uma certa preocupação quanto a busca por uma formação continuada, dos quais 4 possuíam alguma formação continuada e 1 com apenas a graduação. A representação feminina como docente da matemática ainda é pouco, visto que encontramos duas no total, uma pertence ao quadro de professores do município de Senador Elói de Souza/RN e outra na rede estadual de ensino, localizado no município de São Paulo do Potengi/RN.

Assim, para que tenhamos uma participação mais efetiva na produção de conhecimento e outros olhares para o ambiente escolar, torna-se essencial que o docente tenha a oportunidade de refletir sobre suas próprias práticas, construindo assim, um perfil representativo em suas escolas de atuação. Isto é, para que seja possível um docente que ultrapasse seus afazeres cotidianos, torne um pesquisador e divulgue seus estudos, os gestores poderiam se questionar: 1) Incentivo os professores que lecionam matemática a produzir materiais e divulgá-los? e 2) Que oportunidades os docentes possuem para participar de uma formação continuada?

Dessa forma, pode-se direcionar a atenção para vários perfis docentes, sem necessariamente atribuir apenas ao fato de produzirem materiais para o público externo, mas que as atuações que sejam propositivas e tenham significados para os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

GARCIA, Vera C. G. **Fundamentação teórica para as perguntas primárias: O que é Matemática? Porque Ensinar? Como se ensina e como se aprende?** Apostila, 2007.



GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira; **Cadernos Universitários: Estágio Supervisionado em Matemática I. Canoas**: Editora ULBRA, 2005.

MIRANDA, Marília G. de. O Professor Pesquisador e Sua Pretensão de Resolver a Relação Entre a Teoria e a Prática na Formação de Professores. *In*: **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 5 ed, 2006, p.129-143.

MORA, David. **Apredndizage y ensinãanza**: Projectos y estratégias para una educación matemática del futuro. La Paz, Bolívia: Campo Iris, 2003.

OLIVEIRA, K.R.R de. **A formação inicial de professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental**: desafios e possibilidades para a atuação de licenciados em Pedagogia e Matemática. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2021

VALENTE, Wagner Rodrigues. A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: saberes para a formação do educador matemático. *In*: **Saberes em transformação**: tema central da formação de professores. Orgs. HOFSTETTER, Rita; VALENTE, Wagner Rodrigues. 1ª Ed. São Paulo/SP: Editora Livraria da Física, 2017.